

Brandes surpreso com a indicação para o Guará

«Fui pego de surpresa em relação ao Guará», observou o novo administrador da segunda satélite mais populosa do Distrito Federal, Francisco José Pinheiro Brandes, que era então um dos indicados pela população de Sobradinho para a sua administração, por ter vivido no local mais de 15 anos.

O fato de Francisco Brandes ter constado do «listão» de uma outra cidade e ter sido considerado por muitos como o «administrador biônico» não o constrange pois, para ele, é importante a sua experiência em lidar com a comunidade, desde o seu exercício no magistério, o que leva a ter o Guará como um desafio dentro de uma prioridade maior de humanizar aquele setor residencial.

Entende o novo administrador que a população do Guará precisa se identificar e para isso, frisou ele, é necessário que se crie um espírito comunitário, que se estimule a formação de Associações de Classes capazes de se constituírem em portavozes da população local.

— Quando se ouve dizer que uma cidade não tem problemas é porque sua população não se manifesta ou as suas reivindicações não são conhecidas, afirmou Francisco Brandes.

INFRA-ESTRUTURA

Mesmo ressaltando que o estímulo para que a comunidade se manifeste poderá vir a ser um forte canal de pressão, o professor Brandes diz preferir trabalhar assim para que os reais interesses da comunidade possam ser atendidos na medida do possível, «desde que estes contem também com o apoio de todas as secretarias do GDF».

Entre os seus planos de trabalho são vistos como prioritários a limpeza urbana (pois o Guará lhe parece uma cidade suja, ajardinamento e urbanização das ruas e praças, por um fim nas lagoas de oxidação, fazer funcionar o Clube de Vizinhança e

procurar construir novos clubes, criar áreas de lazer e setores de comércio diversificado, dentre outras metas.

Prometeu o administrador do Guará, junto com as secretarias afins, estudar a melhor forma possível de se solucionar o grande congestionamento que se verifica na pista de acesso ao Guará I, pela Estrada Parquet de Taguatinga quando, no horário das 7 às 8 horas da manhã escoam por aquela via um grande trânsito das duas cidades-satélites, em direção ao Plano Piloto.

CONSTRUÇÃO

Quanto ao gabarito de construção para o Guará, elaborado no final da administração passada e que estipula o recuo de dois metros sem nenhuma edificação nos fundos dos lotes de 10x20 «para se evitar cômodos de aluguel», o administrador do Guará se propôs a fazer um levantamento de opinião entre os moradores, uma pesquisa de campo e encaminhar sugestões ao Governo do Distrito Federal, pois entende ele que a medida gerou sérias polêmicas e muitos dissabores entre os moradores e por isso merece ser melhor analisada.

No entanto, Francisco Brandes é contrário a que mais de uma família se aloje em um mesmo lote, mas vê como justo o fato de um cidadão usufruir do terreno a que tem direito e que, por si só, às vezes é pequeno para acomodar todos os membros de uma família, o que lhe faz aproveitar ao máximo a área do lote, deixando apenas as velhas exigências legais dos recuos da frente e da lateral, como denunciaram vários moradores do Guará.

Francisco Brandes, morador atualmente do Plano Piloto e funcionário da Cobal, pretende mudar-se para o Guará para entender que a idéia de criação de um espírito comunitário numa cidade não tem razão de ser se o seu administrador se encontrar fora desse processo.